



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

REORGANIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE ASSIS

Luciana Gomes de Souza

1 Secretaria Municipal de saúde de Assis - Secretaria Municipal de saúde de Assis
Assis

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Conforme Plano de Governo e Plano Municipal de Saúde fortalecer a Rede Básica de Saúde e efetivar a expansão da RAPS

OBJETIVOS

Implementar a RAPS Efetivar o CAPS II Implantar o CAPSi Promover a integralidade do cuidado Promover saúde Prevenir agravos Reestruturar a Atenção Básica Diminuir internações psiquiátricas Diminuir práticas monoterápicas medicamentosas Romper paradigmas de exclusão

METODOLOGIA

Realização do diagnóstico da atenção em Saúde Mental no município Gestão dos Recursos humanos, físicos e logísticos existentes Discussão e articulação da proposta de reorganização da SM junto ao grupo condutor da RAPS Discussão junto à CT e CIR Organização e estruturação da Rede de Atenção Básica pró acolhimento do usuário de serviço de saúde mental Submissão da proposta de Reorganização da Saúde Mental junto ao CMS (resolução 153/2017) Organização do CAPS II em equipe e trabalho multidisciplinar Mudança física do CAPS II para área central do município Implantação do CAPSi em área central Encerramento do modelo ambulatorial por especialidade (psiquiatria/psicologia) praticado no CAPS II Referenciamento dos usuários municipais estáveis ao seu território na AB Referenciamento dos usuários de municípios da região do extinto ambulatório existente no CAPS II, à AB de seu município Apoio matricial aos municípios da região conforme demanda destes Implementação do NAS 1 e implantação de novo NASF 1 (com psiquiatra e farmacêutico) Implantação da Unidade de Educação Permanente Municipal UEPEM

RESULTADOS

Potencialização das equipes da AB com incremento multidisciplinar pela gestão de RH Apoio matricial da AB por meio das equipes NASF Qualificação do trabalho da AB e dos equipamentos da RAPS por meio da UEPEM Atenção qualificada ao doente mental adulto, adolescente e criança em fase aguda do transtorno por meio dos CAPS II e i Superação do modelo ambulatorial obsoleto pois sem equidade, acessibilidade e universalidade Diminuição significativa do uso de psicotrópicos como meio fundamental/exclusivo do cuidado Diminuição das internações psiquiátricas especialmente judiciais Maior interação junto à rede interinstitucional Saúde/Educação/Justiça/Assistência Social Inclusão social do usuário da saúde mental ampliada



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Aumento da adesão ao tratamento em ambiente CAPS tanto para usuários com transtorno mental quanto para usuários com tm por abuso de SPAs Superação da relação estigmatizante com o doente mental na própria rede de saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados exuberantes do ponto de vista social e clínico em curto espaço de tempo com aumento da responsabilidade na permanência de discussão dos processos de trabalho e dos muitos avanços ainda necessários como implantação do CAPS ad, de residências terapêuticas e de maior quantidade de equipes da AB atualizadas e em execução de prática do cuidado inclusivo, multidisciplinar e coletivo